

Mercado de jogos indie atrai desenvolvedores brasileiros

Diferente dos grandes estúdios desenvolvedores que investem grandes cifras, a exemplo do Actvision que desenvolveu um jogo de tiro em primeira pessoa e chegou às lojas em setembro de 2014 com um orçamento de produção estimado em US\$ 500 milhões, os desenvolvedores independentes, também conhecidos como *indie*, estão provando que jogos de qualidade não precisam ser necessariamente custosos no seu desenvolvimento.

Com criatividade para suprir a limitação dos recursos financeiros, brasileiros estão abrindo espaço na indústria de jogos digitais. Os jogos indies, como são apelidados os títulos que não recebem o apoio de grandes distribuidoras, ganharam relevância no Brasil nos últimos anos devido ao barateamento de softwares para a produção de games e a popularidade de plataformas on-line como o Steam ou o Xbox Live.

“Esse tipo de jogo é mais livre por ter estruturas menores que permitem arriscar em novidades. Quando se tem um orçamento reduzido, há um espaço maior para a criatividade”, afirma Alexandre da Silva, professor do curso de games do Senac.

Fonte: Revista Galileu